

ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA: COMO SE ENSINA MATEMÁTICA?

Carolina Nozella Gama & Ana Maria Fonseca de Almeida (orientadora)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – UNICAMP

Bolsa CNPq-PIBIC/SAE



Palavras-Chave: *segmentação do sistema de ensino - ensino de matemática - contexto escolar - desigualdade social.*

Introdução: A pesquisa buscou estudar a maneira como se estruturam as diferenças no ensino de matemática entre as escolas que atendem os **grupos populares** e as que atendem a **classe média**, a fim de problematizarmos o papel da escola junto às crianças na construção do saber matemático, assim como também de uma visão de mundo.

Metodologia: Análise qualitativa de documentos e materiais escolares, entrevistas e observações de situações escolares e práticas de ensino de matemática.

Foram observadas as práticas pedagógicas desenvolvidas em duas turmas de 4º ano do ciclo do Ensino Fundamental, sendo uma de **escola pública** e uma de **escola privada**.



Algumas categorias de análise	Pública grupos populares	Privada classe média
Nº. de alunos salas	29	20
Grau de escolaridade dos familiares	Ensino Fundamental incompleto e Ensino Médio	Ensino Superior completo
Formação das professoras	Magistério; Letras USP incompleto; Linguística e mestrado na UNICAMP	Magistério; Pedagogia, mestrado e doutorado na UNICAMP
Infra-estrutura das escolas	Espaço físico majoritariamente cimentado; ausência de brinquedos; divisão de sala c/ outras turmas; biblioteca em pouca condição de uso. O mobiliário escolar não facilita a organização do trabalho em grupo.	Espaço físico bastante arborizado; parque c/ vários brinquedos; uma sala exclusiva p/ a turma; biblioteca em condição de uso. O mobiliário escolar favorece a organização do trabalho em grupo.
Conteúdos matemáticos trabalhados	Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão); n.ºs. pares e ímpares; algarismos romanos; n.ºs. ordinais; ordem numérica; escrita de n.ºs. por extenso e problemas "simples".	Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão); geometria; medidas; direção, localização e problemas "mais complexos". Trabalho com grandes quantidades numéricas.

Resultados e discussão: Nas duas turmas observadas, encontramos um enfoque na multiplicação e na divisão algorítmica. Entretanto, na **escola privada** observamos atividades envolvendo quantidades numéricas maiores, além da proposição de uma quantidade significativamente maior de problemas envolvendo um raciocínio lógico-matemático mais "complexo". Enquanto isso, na **escola pública** encontramos a ausência de atividades envolvendo geometria, e um número pequeno de atividades envolvendo problemas, além disso, os problemas encontrados envolviam um raciocínio lógico razoavelmente "simples", se comparados aos observados na instituição privada.

Conclusões: É notável a diferença de infra-estrutura entre as escolas observadas, assim como é notável a diferença nas condições de trabalho das professoras. Esta pesquisa nos confirma que as diferenças sociais e de classe se refletem na desigualdade educacional, mais que isto, as diferenças de desempenho escolar estão relacionadas à estrutura desigual da sociedade brasileira, e que portando o aprendizado da matemática é fortemente permeado pelo meio social em que se vive e pelas condições econômicas que se tem. As crianças dos **grupos populares** têm um capital cultural distinto do das crianças de **classe média**. O acesso ao conhecimento especializado para as primeiras se dá basicamente através escola, enquanto para os estudantes de classe média, a escola é apenas mais um espaço de socialização do saber.